

Reserva é refúgio de morador

Quando querem se afastar da vida urbana, moradores da Glória aproveitam momentos de lazer no morro da Mantegueira

Com uma área de um milhão e 365 mil metros quadrados, a reserva ecológica Espera Maré, no morro da Mantegueira, rica por seu ecossistema de mangue e floresta, chega a ser quase quatro vezes maior que a área do bairro Glória (400 mil metros quadrados), em Vila Velha, onde está localizada.

É neste local, onde se pode ouvir o canto dos pássaros sem que a vida urbana interfira na sua tranquilidade, que os moradores da Glória aproveitam seus momentos de lazer.

Isto sem falar nas escolas municipais, que utilizam o potencial natural da reserva para transmitir aulas de educação ambiental para seus alunos.

O técnico em serviços de limpeza da reserva, Paulo Marcelino Barcelos, informou que não são raras as vezes em que grupos de turistas também fazem seus passeios ecológicos pela região.

ESPAÇO

Na entrada da reserva, a Prefeitura Municipal de Vila Ve-



lha (PMVV) criou um espaço próprio, para que os visitantes recebam informações detalhadas sobre o ecossistema local.

Este espaço, todo construído em madeira e com uma vista privilegiada para alguns dos bairros de Vila Velha e Vitória, conta com uma sala de palestras e vídeo, banheiros, e cantina.

Entre a variedade de árvores que compõem a paisagem local estão o cedro, o ipê, a embaúba, a gurigica, além das diversas espécies de cactos.

Para completar o visual, deixando o ambiente ainda mais belo, estão as aves, entre elas, o juriti, o sabiá, o jacu, o picapau, a araçari e os periquitos.

Os frequentadores da reserva também conseguem, quase sempre, depararem-se com algumas das espécies animais que



A reserva Espera Maré, localizada na Glória, tem ecossistema rico em mangue e floresta

habitam a área. As mais comuns são os macacos prego e sagui da cara branca, os lagartos, as raposas e as cobras (jibóia, preguiçosa, cipó e coral).

Há quem não resista a tanta beleza e que chegue a passar todo um dia de final de semana apreciando a natureza da Mantegueira. Os piqueniques são comuns, principalmente entre as famílias e grupos religiosos, que procuram a região para os exercícios de meditação.

O auxiliar de expedição Vitor Hugo Diir, 44 anos, morador da Glória, informou que desde os 17 anos frequenta a reserva.

“Chego a passar horas sentado sobre uma pedra, observando a vista panorâmica e ouvindo o canto dos pássaros. Além de bonito, lá encontro muita paz”, disse Vitor Diir.

Restaurantes proliferam

AMBIENTE

Em termos de gastronomia, a Glória, em Vila Velha, garante o sucesso dos seus bares e restaurantes por um único motivo: há opção para todo o tipo de gosto. Em cada rua do bairro é possível encontrar uma churrascaria ou uma simples carrocinha de cachorro-quente.

São mais de 100 opções e com vantagem de estarem próximos um ao outro, o que favorece os funcionários do comércio local. Numa área de 400 mil metros quadrados, o bairro conta com 1,2 mil casas comerciais e 350 indústrias, que geram sete mil empregos.

Na rua Mestre Gomes, os moradores podem escolher entre uma boa pizza, na pizzaria Labodeguita, e os aperitivos do bar Sonho Meu, que são sempre acompanhados por uma partida de dominó, já tradicional entre jovens e aposentados da região.

O bar Uliana, que há 30 anos atende a comunidade local; a pizzaria Massa e Cia., com sua música ao vivo; o Comério Bar, ponto de encontro dos homens; a barraca da Vera, famosa por servir doces deliciosos; o bar do Nilto e o Petisco, onde os moradores se reúnem para acompanhar os jogos da Copa do Mundo, na rua Agenor Barbato, são alguns exemplos de sucesso da vida noturna da Glória.

O comerciante Edigar Adami Bozini, 32 anos, contou que o ambiente familiar é um dos principais fatores que motivam as pessoas a se reunirem nos bares do bairro.

Um exemplo disso é o bar do Amâncio, na rua Rutyê Onofre, onde os moradores se encontram para saborear os badalados tira-gostos, com preferência para a lingüiça temperada no feijão.

Circulando próximo à Chocolates Garoto, na rua Dom Pedro II, onde está concentrado o pólo de confecções do bairro, as pessoas deparam-se com os restaurantes Salsaretti, Cantinho da Glória e o Mister Kin, além do trailer do Golias.

A pizzaria Chaplin, na rua Marajoara; o trailer da Neuzinha, na rua Bariri; as lanchonetes Nosso Lanche e Bruno, na rua Santa Terezinha; e as carrocinhas de cachorro-quente Shabu e Carioca, na rua Aurora; também fazem a cabeça dos moradores.

O restaurante e bar da Chris, na rua Getúlio Vargas, é uma das melhores opções para quem quer comer uma boa comida caseira ou mesmo participar das cervejadas dos finais de semana.

“A Glória é isso: uma grande família”, ressaltou a proprietária Cristina Fontes Pereira, 37 anos.

Sociedade Esportista: tradição

Haja coração quando o assunto é futebol, principalmente quando os moradores da Glória, em Vila Velha, se sentam em frente à televisão, para acompanhar os jogos da Seleção Brasileira na Copa do Mundo. Bares lotados e grito de guerra: “É campeão!”

Mas a paixão pelo esporte não para por aí. Todos os finais de semana, as torcidas também se reúnem ao redor do grama do Sociedade Esportista de Futebol Amador (Sefa) da Glória, na rua Murisco, que há 28 anos vem formando pequenos astros do esporte.

Todas às terças e quintas-feiras, as crianças com idade entre cinco e 15 anos fazem seus treinamentos, sempre acompanhados de perto por um professor. Para apresentarem à comunidade o que aprenderam durante a semana, as manhãs de

sábado são reservadas para os amistosos.

TALENTO

E a garotada mostra que talento é o que não falta. Em 1996, o time infantil foi o campeão dos torneios capixabas, seguido pelo vice-campeonato em 1997, o que tem atraído a atenção dos caçadores de talentos das grandes equipes nacionais de futebol. Alguns atletas já atuam em clubes, como Atlético Mineiro (MG) e Vasco da Gama (RJ).

No entanto, como a exemplo de outros bairros visitados pela equipe de **A Tribuna com você**, quem quiser participar das aulas tem que preencher um único requisito: ter um bom desempenho em sala de aula.

Além das crianças, os adultos também se garantem como jogadores de garra, mesmo sem nunca terem vencido qual-

quer campeonato.

Os aposentados defendem a camisa do Galão, como é chamada a sua equipe, enquanto os demais adultos suam a camisa pelo Amigão, nos finais de semana, em busca de uma vitória que compense as horas de treinamento.

As praças do bairro (três ao todo) também são importantes espaços para os esportes, que possuem quadras poliesportivas, pistas de patinação e playground. Nestes locais, as famílias se reúnem para os bate-papos, enquanto as crianças se divertem.

As praças Henrique Marques e Agenor Barbato são as mais frequentadas pelas famílias e jovens, ao contrário da Henrique Meyerfreund, que serve de ponto de encontro de idosos, com seus jogos de dama e dominó.

NESTA COPA, O NEGÓCIO É ENTRAR NA DIVIDIDA.

CONSÓRCIO DE BUGRE COM OPÇÃO PARA UNO, GOL, PALIO, CORSA E OUTROS USADOS DE QUALQUER ANO

A PARTIR DE 60 x R\$ 117,34

FAÇA CONSÓRCIO COM UMA ADMINISTRADORA DO ESPÍRITO SANTO

Vitória: 200-3503 Colatina: 721-4920 Cachoeira: 522-9688 São Mateus: 763-3919 B. S. Francisco: 756.2544

CONVIVE O Consórcio do Espírito Santo